

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Julho de 2005

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Julho de 2005 aos cinco grupos bancários constantes da amostra em Portugal, no segundo trimestre de 2005 e por comparação com o primeiro trimestre, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro terão permanecido praticamente inalterados, tendo apenas uma instituição bancária reportado uma ligeira diminuição da reestruturabilidade dos seus critérios, no segmento dos particulares.

O aumento da pressão concorrencial, especialmente entre instituições bancárias, terá continuado a contribuir para uma menor reestruturabilidade dos critérios de concessão de empréstimos. Por sua vez, a percepção de riscos acrescidos, de uma forma global, e o aumento do custo de capital e restrições de balanço dos bancos, no segmento das empresas, foram reportados como contribuindo para uma maior reestruturabilidade da política de crédito.

Relativamente às condições praticadas no trimestre referido, ter-se-á verificado uma diminuição dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio para os diferentes segmentos considerados e um aumento dos *spreads* associados aos empréstimos de maior risco concedidos a empresas. Paralelamente, foram indicadas uma diminuição de comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juros, nos segmentos das empresas e dos particulares para aquisição de habitação, bem como uma diminuição e um alongamento das maturidades contratuais, respectivamente, para os segmentos atrás referidos.

No segundo trimestre de 2005, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por empresas terá verificado uma ligeira diminuição, mais visível na procura originada por grandes empresas. No segmento dos particulares, foi reportado um aumento da procura de empréstimos quer para aquisição de habitação quer para consumo e outros fins.

Para o terceiro trimestre do presente ano, os grupos bancários inquiridos antecipam tornar os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas ligeiramente mais restritivos, em particular para as pequenas e médias empresas e para os empréstimos de maturidade mais longa. No que respeita aos particulares, os cinco bancos reportantes não esperam proceder a alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos. Por fim, em termos globais, os bancos prevêem um ligeiro aumento da procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas (sobretudo pelas pequenas e médias empresas e para empréstimos de curto prazo), uma ligeira diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação e uma relativa estabilização da procura de empréstimos para consumo e outros fins.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

De acordo com os cinco grupos bancários que integram a amostra, os critérios de aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas permaneceram sem alterações significativas, no segundo trimestre de 2005, face aos primeiros três meses do ano, independentemente do segmento empresarial ou da maturidade contratual em análise.

Não obstante esta manutenção de critérios, os bancos inquiridos indicaram alguns factores como contribuindo para a variação dos mesmos. Assim, contribuindo para uma maior reestruturabilidade foram reportados uma avaliação menos favorável dos desenvolvimentos da actividade económica em geral, das perspectivas para alguns sectores ou empresas específicas e dos riscos associados a garantias, o aumento do custo de capital e a existência de restrições de liquidez do balanço dos bancos. Contribuindo para a variação oposta, isto é, para uma menor reestruturabilidade, foi assinalado o aumento da concorrência por parte de outras instituições bancárias.

Relativamente às condições contratuais aplicadas neste sector, ter-se-á registado, em média, uma ligeira diminuição dos *spreads* cobrados a empréstimos de risco médio, enquanto os *spreads* associados a empréstimos de maior risco terão registado um aumento. Note-se ainda que uma outra instituição reportou alterações em outras condições que não o preço, no sentido de uma diminuição da maturidade contratual e das comissões e outros encargos.

No segundo trimestre de 2005, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte de empresas terá diminuído ligeiramente. Este comportamento evidenciou-se essencialmente no segmento das grandes empresas, tendo três dos cinco grupos bancários inquiridos assinalado essa evolução. A diminuição das necessidades de financiamento para investimento e para fusões/aquisições e reestruturação empresarial terá sido um dos factores que influenciou negativamente a evolução da procura, enquanto o aumento das necessidades de financiamento para reestruturação de dívida (factor assinalado por todos os participantes no inquérito) e para financiamento de existências e necessidades de fundo de maneo, assim como a diminuição do recurso a fontes de financiamento alternativas, designadamente fundos gerados internamente, foram indicados como tendo um contributo positivo.

Para o terceiro trimestre de 2005, em termos globais, antecipa-se um ligeiro aperto dos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, em particular para o segmento das pequenas e médias empresas e para os empréstimos de longo prazo. Para o mesmo período, as expectativas reveladas apontam para um ligeiro aumento da procura de empréstimos ou linhas de crédito, precisamente por parte das pequenas e médias empresas, e para empréstimos de menor maturidade.

Empréstimos a particulares

- Para aquisição de habitação

No segundo trimestre de 2005, quatro dos cinco grupos bancários participantes não reportaram alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, tendo o outro banco inquirido assinalado uma ligeira diminuição da restritividade dos seus critérios.

De entre os factores condicionantes dos critérios de concessão de empréstimos, o aumento das pressões concorrenciais exercidas por instituições financeiras foi reportado como contribuindo para uma menor restritividade, enquanto uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral foi referida como factor indutor da prática de critérios mais restritivos.

No que concerne a condições praticadas, os bancos integrados na amostra reportaram menores *spreads* para os empréstimos considerados de risco médio, uma diminuição das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro e um aumento das maturidades contratuais. Os *spreads* associados a empréstimos de maior risco terão permanecido, em termos agregados, inalterados por comparação com o trimestre anterior, embora tal resultado traduza comportamentos diferenciados por parte de duas instituições bancárias.

No período em análise, três dos grupos bancários participantes reportaram um ligeiro aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação que lhes foi dirigida. De acordo com esses bancos, para o aumento da procura terá contribuído uma diminuição do recurso a outras fontes de financiamento, designadamente empréstimos concedidos por outras instituições bancárias, e uma melhoria das perspectivas para o mercado de habitação. Todavia, este último factor foi reportado por outra instituição como contribuindo para a variação contrária da procura. Influenciando também de forma negativa a procura, foi reportada uma deterioração da confiança dos consumidores por um dos grupos bancários.

Para o terceiro trimestre de 2005, os cinco bancos inquiridos não prevêem alterações nos critérios de concessão de empréstimos aplicados a este segmento, e, relativamente à procura, apenas um grupo bancário antecipa alguma alteração, no sentido de uma ligeira diminuição.

- Para consumo e outros fins

No segundo trimestre de 2005, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins permaneceram sem alterações significativas de acordo com quatro grupos bancários inquiridos, enquanto o outro banco reportante assinalou um ligeiro alívio dos critérios de aprovação.

Entre os factores que terão tido impacto sobre as condições de oferta de crédito destacou-se, também neste segmento, a pressão concorrencial exercida entre instituições financeiras, bancárias e não bancárias, como contribuindo para uma menor restritividade, ao passo que uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral e da capacidade dos consumidores em assegurar o serviço de dívida foi reportada como contribuindo para um ligeiro aperto das condições praticadas.

De acordo com as respostas obtidas, ter-se-á verificado, em média, uma diminuição dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio. Os *spreads* associados a empréstimos de maior risco terão permanecido globalmente sem alterações significativas, havendo, no entanto, a registar respostas divergentes entre duas instituições.

No segundo trimestre de 2005, a procura de empréstimos por parte dos particulares para outros fins que não a habitação aumentou ligeiramente, tendo tal evolução sido assinalada por dois dos grupos bancários reportantes. Os factores subjacentes ao aumento da procura terão sido, por um lado, a diminuição do recurso a outras fontes de financiamento, nomeadamente à poupança dos particulares e a empréstimos concedidos por outras instituições bancárias, e, por outro lado, o aumento das despesas de consumo relativas a bens duradouros. Em sentido oposto, a diminuição da confiança dos consumidores terá influenciado negativamente a evolução da procura.

Para o terceiro trimestre de 2005, os cinco bancos participantes prevêem manter inalterados os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins. Para o mesmo período e em termos médios, não se antecipam alterações significativas na procura, embora haja alguma dispersão nas respostas apuradas: uma instituição prevê um ligeiro aumento da procura que lhe é dirigida e uma outra instituição espera a evolução oposta.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Julho de 2005.

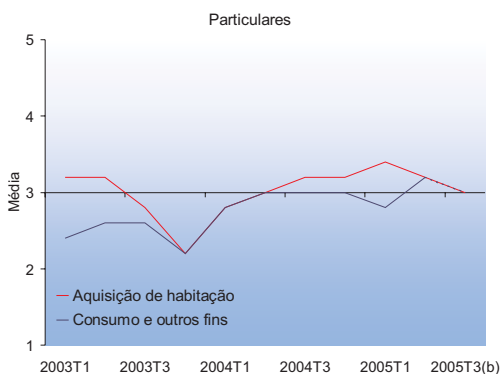
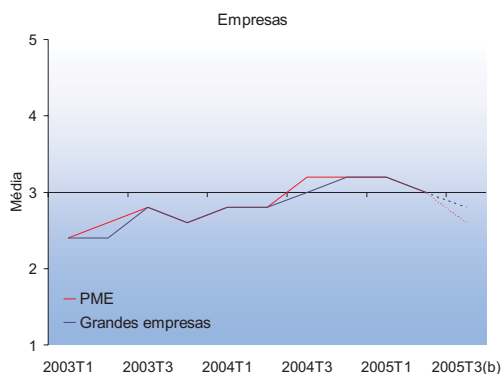
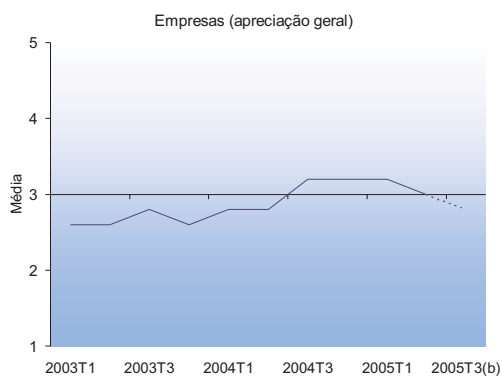
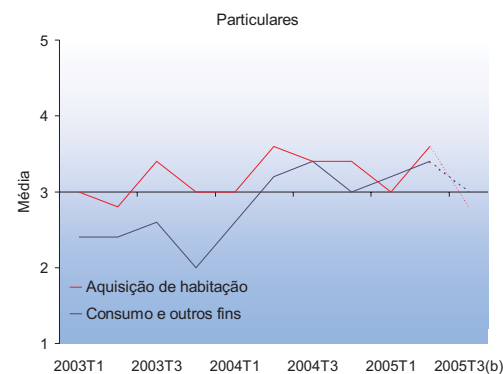
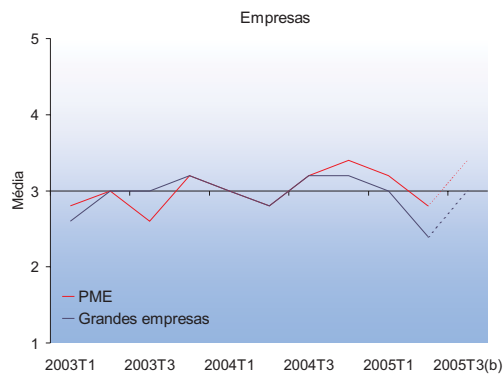
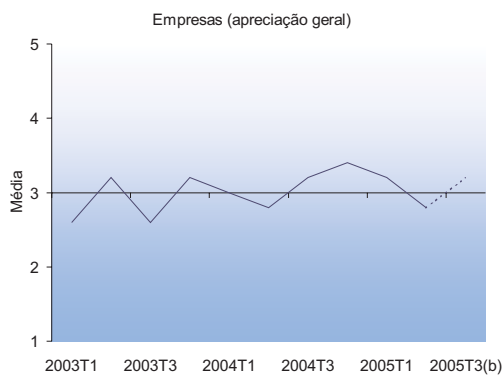
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade; o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)PROCURA DE CRÉDITO^(a)

Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Julho 05	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Abril 05	3.2	3.2	3.2	3.2	3.2

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 05	Abr. 05
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.8
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.4
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.2
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2.6	3.2
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		3	2				2.4	2.8
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 05 Abr. 05	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.6
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	2.8
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.4
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.0
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade		1	4				2.8	3.4

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1	3	1	2
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	2	4	2
Aumentou ligeiramente					1
Aumentou consideravelmente					
Média Julho 05	2.8	2.8	2.4	2.8	2.8
Abril 05	3.2	3.2	3.0	3.4	3.4

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 05 Abr. 05	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		2	3				2.6	3.2
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			4	1			3.2	3.6
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				2.8	3.0
* Reestruturação da dívida				5			4.0	3.6
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			4	1			3.2	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.2
* Emissão de títulos de dívida		1	3	1			3.0	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	2	1	1	2
Permanecerão praticamente sem alterações	4	3	4	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Julho 05	2.8	2.6	2.8	2.8	2.6
Abril 05	3.0	3.0	2.8	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	5	3	5
Irá aumentar ligeiramente	1	2		2	
Irá aumentar consideravelmente					
Média Julho 05	3.2	3.4	3.0	3.4	3.0
Abril 05	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1	1
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Julho 05	3.2	3.2
Abril 05	3.4	2.8

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 05	Abr. 05
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.2
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.8
* De instituições financeiras não bancárias			3	1		1	3.3	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.8
* Perspectivas para o mercado da habitação			5				3.0	3.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 05 Abr.05	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.6
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	3.0
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				3.0	3.2
* Maturidade			4	1			3.2	3.4
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.2

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 05 Abr. 05	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			2	3			3.6	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			3	2			3.4	3.2
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.6
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 05 Abr. 05	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	3	1			3.0	3.0
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.2
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	2	3
Aumentou ligeiramente	3	2
Aumentou consideravelmente		
Média Julho 05	3.6	3.4
Abril 05	3.0	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jul. 05 Abr.05	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	3	1			3.0	3.2
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	3.0
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			3	2			3.4	2.6
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 05	Abr. 05
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			4	1			3.2	3.2
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	3.0
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			3	2			3.4	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.2

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Julho 05	3.0	3.0
Abril 05	3.2	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	1	1
Permanecerá praticamente sem alterações	4	3
Irá aumentar ligeiramente		1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Julho 05	2.8	3.0
Abril 05	3.2	3.2